



PROPAGANDA

Inter atropela Galo no Sul

JEFFERSON BERNARDES/VIPCOMM

• No Beira-Rio, Atlético faz bom primeiro tempo, mas não resiste à força gaúcha na etapa final

CAM atlético-mg

lancepress!

Ontem, no Beira-Rio, o Internacional não fez feio diante de sua torcida e goleou o Atlético-MG por 3 a 0. O nome do jogo foi o do atacante Edu, que marcou dois gols na vitória.

Mas, a partida não foi fácil. O primeiro tempo foi dominado pelo Galo que, caso tivesse marcado as chances que teve com Rentería e Diego Tardelli poderia ter tido uma sorte melhor. A



• O argentino D'alessandro entra no intervalo e deixa sua marca

primeira oportunidade veio logo aos dois minutos. Rentería recebeu lançamento e, cara a cara com o goleiro, tentou por cobertura e colocou para fora. Dez minutos depois, o colombiano errou novamente. Ao tentar acertar o canto, tirou tanto do goleiro que chutou para fora.

Diego Tardelli teve a terceira e última chance do Galo. Em contra-golpe, encarou marcação de Sorondo, mas chutou em cima do zagueiro.

CHUVA DE GOLS

Na volta do intervalo, o Inter foi para cima e não demorou

para abrir o placar. Logo aos cinco, Kleber cruzou na cabeça de Edu, que não desperdiçou. D'alessandro, que entrou no intervalo, também deixou o dele. Aos sete, o argentino dominou na área e chutou forte. Bruno nada pôde fazer.

Em seguida, Edu voltou a cena. Novo cruzamento de Kleber e novo cabeceio do atacante e o Inter fechou a conta em 3 a 0.

FICHA TÉCNICA

Inter - Lauro; Sorondo, Bolívar e Fabiano Eller; Danilo Silva (D'Alessandro), Magrão, Guinazu, Giuliano e Kleber (Marcelo Cordeiro); Marquinhos e Edu (Leo). Técnico: Tite.

Atlético - Bruno, Felipe (Paulinho), Werley e Alex Bruno; Carlos Alberto, Renan, Correa, Renan Oliveira (Pedro Oldoni) e Thiago Feltri; Rentería (Thiago Cardoso) e Diego Tardelli. Técnico: Celso Roth.

Empate sem gols na estreia

• Furacão e Bota não saem do 0 a 0 pela Copa Sul-Americana

bota fogo

lancepress!

Ontem, o Botafogo foi até Curitiba e empatou em 0 a 0 com o Atlético Paranaense pelo jogo de ida da 1ª Fase da Copa Sul-Americana. Agora, um empate com gols no Engenheiro classifica o Furacão. Se o placar se repetir, a decisão será nos pênaltis.

O jogo começou e o Glorioso, apesar de estar jogando com os reservas, partiu para cima. Com Jônatas e Renato armando, o Bota era mais criativo. O Atlético-PR apostava em Alex Mineiro.

Sem chances claras, o primeiro tempo terminou sem gols.

Na segunda etapa, o cenário se repetiu e o Bota segurava o ritmo e o Furacão buscava o gol. A luta foi em vão e jogo terminou mesmo em 0 a 0.

FICHA TÉCNICA

Atlético-PR - Galatto, Manoel, Nei e Chico; Wesley, Rafael Miranda (Gabriel Pimba), Valencia, Paulo Baier e Márcio Azevedo (Raul); Marcinho e Alex Mineiro (Wallyson). Técnico: Antônio Lopes.

Botafogo - Flávio, Emerson, Teco e Eduardo; Leo Silva (Thiaguinho), Fahel, Jônatas, Renato e Gabriel (Wellington); Ricardinho (Laio) e Victor Simões. Técnico: Estevam Soares.

Tudo igual entre Tupi e Villa

• Carijó sai perdendo, vira, mas cede empate no fim da partida

tupi

Renato Salles

renato.salles@jfhoe.com.br

Ontem, o Tupi foi até Nova Lima e enfrentou o Villa Nova, pela Taça Minas Gerais. O Carijó começou surpreendendo. Não em campo, mas, sim na escalação. Ao contrário das previsões, o técnico Leo Condé escalou vários titulares. Sergi-

nho, Rafael, Darlan, Marcel e Felipe Fernandes iniciaram o jogo. Os 'reforços' não judaram tanto e o Alvinegro, com dois gols de Marcones, trouxe um empate do Alcapão do Bonfim.

O mistão carijó começou morno e, logo aos 12 minutos, levou o primeiro golpe. A zaga carijó não corta cruzamento, Eraldo escora e Carlos Magno solta a canhotinha, de fora da área, e acerta o ângulo de Eládio.

O Tupi mostrou poder de reação. Aos 23, Hugo lançou Marcones na área. O volante bateu cruzado e viu o goleiro Rodrigo fazer boa defesa. O Carijó logo foi recompensado. Escanteio da direita, bola viva na área do Leão, Matheus limpa o lance e rola para trás. Marcones, de novo, apareceu e, dessa vez,

empurrou para as redes e anotou para o Galo.

Na volta do intervalo, o Carijó voltou ainda mais impetuoso. Logo no primeiro minuto, o lateral-esquerdo Rafael driblou três adversários e sofreu falta. Na cobrança, o meia Felipe Fernandes cruzou rasteiro, forte, a bola passou por todo mundo e encontrou ele, Marcones, que tomou gosto pelo gol, desviou, matou o goleiro e virou para o Tupi.

Aos 24, Marcel quase fez um golaço. O volante roubou a bola na intermediária, percebeu o goleiro Rodrigo adiantado e soltou a bomba. O arqueiro do Leão se recuperou e colocou para escanteio.

A vitória alvinegra estava próxima, mas, aos 40, o Leão

rugiu alto e empatou o jogo. Bola cruzada, o atacante Eraldo subiu para disputar com Eládio. O goleiro carijó foi tocado, caiu, pediu falta e viu a bola morrer no fundo da rede: tudo igual no Alcapão do Bonfim: 2 a 2.

FICHA TÉCNICA

Villa Nova - Rodrigo; Carciano, Fernando, Welles e Magal; Luís Ricardo (Renan Rodrigues), Leandro Paraná (Eli Tadeu), Carlos Magno e Silas (Tiago Silva); Eraldo e Allan. Técnico: Moacir Júnior.

Tupi - Eládio; Serginho, Wesley Ladeira, Cedrola e Rafael. Darlan, Marcel, Marcones e Felipe Fernandes; Matheus (Marcelinho) e Hugo (Rafinha). Técnico: Leo Condé.